

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS/DF¹

Junho/2021

- **O nível de atividade do setor de serviços do Distrito Federal registrou alta de 3,3% em junho de 2021 em relação a maio de 2021.** No Brasil, houve alta de 1,7% na mesma comparação.
- **No acumulado em 12 meses, o resultado é uma contração de 4,7% no DF,** enquanto o Brasil teve uma leve alta de 0,4%.
- **Os Transportes, auxiliares e correio** apresentaram a maior alta mensal, com uma variação de 129,0% em relação a junho de 2020 e de -3,8% no acumulado de 12 meses.
- **As atividades turísticas da capital** apresentaram alta de 14,4% na comparação a maio de 2021. No Brasil, houve alta de 11,9%.

Variações no volume de vendas do setor de serviços (%)
junho de 2021

	Distrito Federal	Brasil
Variação mês / mês anterior (com ajuste sazonal)	3,3	1,7
Variação mês / mesmo mês do ano anterior	23,2	21,1
Variação acumulada no ano	4,0	9,5
Variação acumulada de 12 meses	-4,7	0,4

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.

Variação no mês

O nível de atividades do setor de serviços do Distrito Federal apresentou alta de 3,3% em junho de 2021 na comparação com o mês de maio de 2021, já descontado o efeito sazonal. É o terceiro resultado positivo consecutivo no ano para o setor, que acumulava resultados negativos desde março de 2020, mês no qual iniciaram-se medidas restritivas para conter o avanço da pandemia de Covid-19 no país. A nível nacional, a variação mensal foi de 1,7% ante maio de 2021.

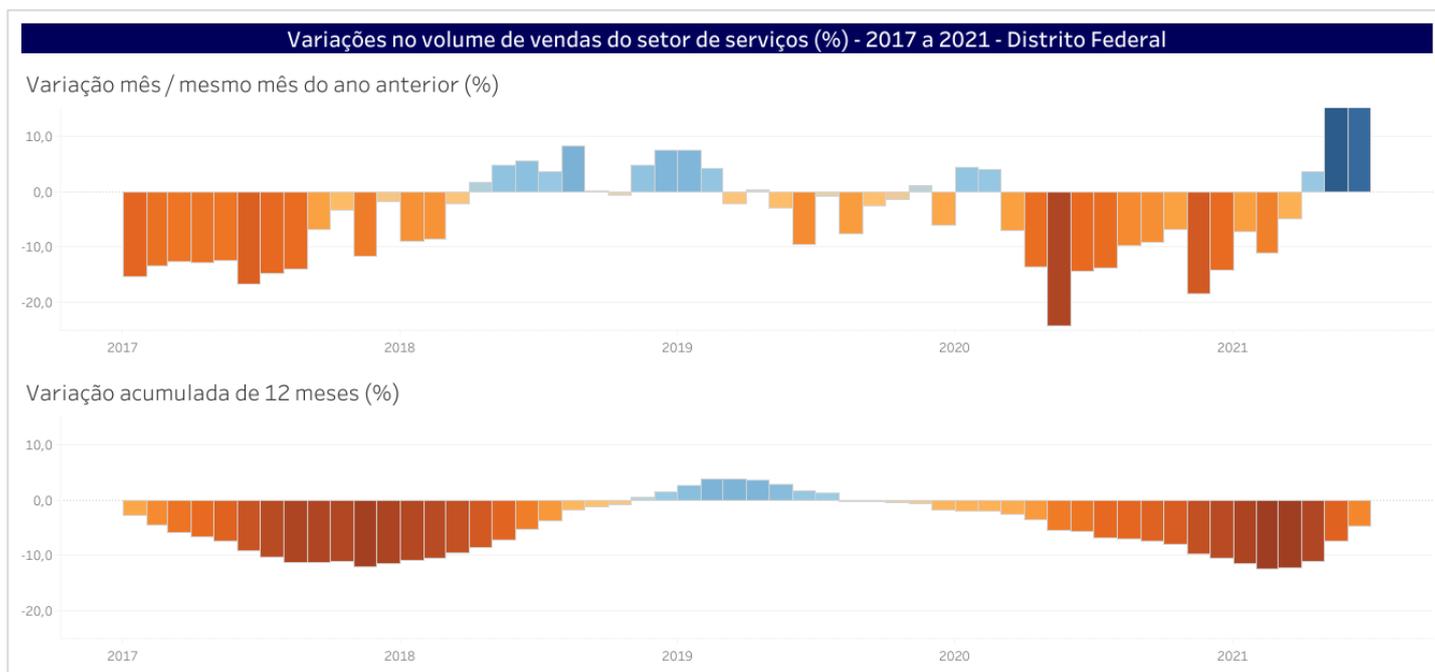
Em relação ao mesmo mês do ano anterior, o

resultado é expressivo contra a comparação anterior, com o Distrito Federal registrando alta de 23,2%. Já o Brasil registrou alta de 21,1% na mesma comparação.

Desempenho em 12 meses

No acumulado em 12 meses, o desempenho do volume de serviços de junho (-4,7%) prestados no DF é ruim, mas vem apresentando constantes melhoras desde o pior resultado percentual registrado em fevereiro de 2021 (-12,5%), como é visto no gráfico abaixo. Desde então, é notável uma tendência de recuperação no indicador, fortalecendo a recuperação econômica durante a pandemia.

¹ A Pesquisa Mensal de Serviços é realizada pelo IBGE e abrange empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, que desempenham como principal atividade um serviço não financeiro, excluídas as áreas de saúde e educação. Todos os dados apresentados têm como fonte o IBGE.



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.

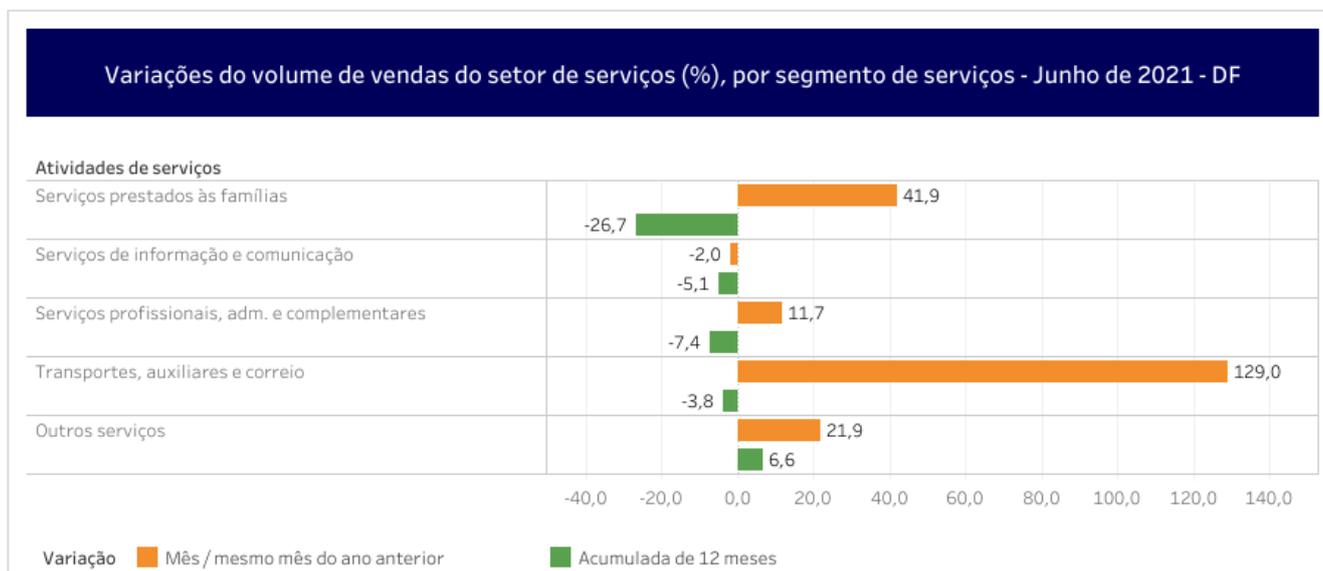
Segmentos de Serviços

Analisando o desempenho do setor por segmentos, apenas um obteve resultado negativo na comparação com o mesmo mês do ano anterior, sendo ele o de *Serviços de informação e comunicação* (-2,0%). No acumulado em 12 meses, esse segmento registra variação negativa de 5,1%.

Já os *Transportes, auxiliares e correio* são o destaque mensal com variação positiva de 129,0% em comparação a junho de 2020. Mesmo com esse expressivo resultado mensal, na comparação no acumulado em 12 meses é de queda de 3,8%.

Serviços prestados às famílias registraram alta de 41,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Entretanto, o segmento registra o pior resultado no acumulado em 12 meses, com variação de -26,7%.

Os *Outros serviços* (+21,9%) e *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (+11,7%) fecham os resultados positivos na comparação com junho de 2020. No acumulado em 12 meses, apenas os *Outros Serviços* registraram alta (+6,6%). Já os *Serviços profissionais, administrativos e complementares* acumulam queda de 7,4%.



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.

Segmentos de Serviços

No Distrito Federal, as atividades turísticas tiveram queda de 1,7% em comparação a março de 2021. Já, a nível nacional, o resultado foi uma leve queda de 0,6% na mesma comparação. Com as incertezas sobre a evolução

da pandemia, as famílias não se sentem seguras em realizar turismo no país, enquanto o elevado desemprego compromete a renda disponível para consumo dessa atividade. No acumulado em 12 meses, o resultado no Distrito Federal foi de -42,3%, e no Brasil, -36,8%.